

Rio tem vazão acima da média para julho

Volume é 13% maior que o esperado; condição, segundo especialista, é favorável mas não satisfatória

Stefanie Archilli

stefanie@jjournal.com.br

Após dois anos de crise hídrica, o rio Piracicaba entrou no mês de julho com vazão superior à média do mês. Em anos anteriores, o volume de água do manancial estava 65% abaixo da série histórica devido à falta de chuvas. De acordo com dados da rede telemétrica do Dae (Departamento de Águas e Energia Elétrica) a vazão do Piracicaba está 13% acima do esperado para julho.

Segundo os registros do Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior da Agricultura Luiz de Queiroz), não chove há um mês em Piracicaba. No entanto, apenas entre os dias 1º e 7 de junho, choveu 171,1 milímetros, a maior quantidade de precipi-

tações para o mês em 33 anos. Com esse volume de chuvas, atípico para junho, o rio Piracicaba chegou a transbordar e conseguiu manter uma vazão boa agora.

Para a professora de ecologia da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Sílvia Gobbo, a situação é favorável, mas não é satisfatória. “Não estamos com folga. Recuperou um pouco com as chuvas, mas já estivemos em situações muito melhores. Tivemos dois anos de poucas chuvas e agora um bom volume em junho”, afirmou.

Sílvia lembrou que o sistema Cantareira já chegou a operar com 74,9% do volume armazenado e hoje conta com uma reserva de 47%. “Chegamos a 19,6% em 2014 e -9% (volume morto) em 2015, então estamos bem melho-



Rio Piracicaba registra atualmente vazão de 75 m³/s e 1,70 metro de profundidade

res. Mas em 2011, por exemplo, o volume era de 90,7%. Se vier outra crise hídrica, como de 2014, não temos reser-

va. O Cantareira seca e, conseqüentemente, a bacia do Piracicaba também”, relatou.

Atualmente, o rio Piraci-

caba está com volume de 75 metros cúbicos por segundo e profundidade de 1,70 metro. No ano passa-

do, no mesmo período, a vazão era de apenas 23,87 metros cúbicos por segundo e um nível de 1,06 metro. “O que devemos nos preocupar é com a recuperação da bacia, que sofreu demais nos últimos dois anos”, disse.

FRENTE FRIA — De acordo com os prognósticos do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), a nebulosidade diminuiu hoje e, devido à passagem de uma frente fria, as temperaturas devem cair. As mínimas podem chegar a 10°C e máximas a 25°C. Não há previsão de chuvas para os próximos dias e, por isso, a umidade relativa do ar pode ficar abaixo dos 30% durante a tarde. Ontem, o menor índice, de 37,9%, foi registrado às 15h30.

